

Refluxo pode causar câncer gástrico? Entenda quando sinal é considerado um alerta



Atingindo cerca de 12% a 20% da população mundial, a condição pode evoluir para doenças mais graves quando deixada de lado. Especialista explica por que inflamação pode se tornar perigosa

DA REDAÇÃO

Apesar do refluxo gastroesofágico ser uma das doenças mais prevalentes do mundo, afetando cerca de 12% a 20% da população, segundo a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (SBMDN), a condição merece acompanhamento e cuidados específicos.

Geralmente, sensações como azia e queimação podem aparecer depois de exagerarmos nas refeições ou na falta delas, por exemplo, mas, quando a situação é deixada de lado e acontece com frequência, pode resultar na doença de fato.

"O que muitas pessoas não sabem é que quando o refluxo não é tratado, ele pode evoluir para doenças mais graves, como o câncer, esofagites, entre outros", comenta a Dra. Renata D'Alpino, oncologista da Oncoclínicas em São Paulo.

refluxo crônico pode ter como consequência o esôfago de Barret. Essa condição tende a causar modificações nas células, podendo aumentar em mais de 20 vezes o desenvolvimento de neoplasia".

De acordo com a oncologista, é fundamental que caso o paciente apresente refluxo, a situação seja investigada. "Ele poderá realizar exames como endoscopia, que analisam a condição e possíveis complicações provenientes", explica.

Apesar de ser mais comum acima dos 55 anos, o câncer gástrico não é raro e também pode acontecer em pessoas mais jovens. O tumor, que tende a aparecer no esôfago e estômago, tem como uma das principais hipóteses o desenvolvimento devido a piora na alimentação e outros hábitos de vida.

Podendo ser mais ou menos intenso, alguns sinais podem indicar a possibilidade de refluxo, indo além da azia, queimação e retorno dos líquidos. São eles:

- Pigarro
- Tosse crônica
- Dor no peito
- Rouquidão
- Dor na garganta

Como aliviar o refluxo

Por ser crônico, é possível tratar apenas os indicativos que causam a irritação. Segundo a Renata D'Alpino, a condição não possui uma causa específica que gera a doença, mas é necessário ficar de olho nos fatores de risco.

"Diets gordurosas, café, obesidade, tabagismo, medicamentos e estresse e cansaço podem colaborar para o surgimento do refluxo. No entanto, cada caso deve ser analisado individualmente para o melhor tratamento", explica.

Em casa, o paciente pode adotar alguns cuidados para aliviar o desconforto: "Hábitos como manter a cabeça um pouco mais elevada na hora de dormir, fazer refeições menores, evitar alimentos ácidos e esperar três horas entre as refeições e ir para a cama são medidas importantes", finaliza a oncologista.

Como o refluxo pode causar câncer?

O ácido gástrico, quando entra em contato com o esôfago, colabora para o possível aparecimento de doenças, pois causa inflamação e favorece mutações. Geralmente, condições como esofagite podem atuar no desenvolvimento de tumores, mas isso não é uma regra. "O

Como identificar o refluxo

Loterias

Acumulou - Concurso 2458

15 40 44 45 47 51

Acumulou - Concurso 5791

21 30 54 58 65

Acumulou - Concurso 2340

14 30 41 42 44 47
02 04 18 19 21 41

Acumulou - Concurso 1754

02 15 21 25 40 48 68

Acumulou - Concurso 2280

03 04 06 10 13 16 18
23 30 36 43 44 51 62
65 69 70 74 83 98

DATAS COMEMORATIVAS

DIA 3

Dia Mundial da Vida Selvagem
Dia do Corpo de Intendentes da Marinha

FELIZ ANIVERSÁRIO

DIA 3

ANA CLAUDIA R. MIZAEEL
ELIZABETE BALDO GONCALVES
HELENA ESCALIANTE CASTANHAR
IVONE M. M. FERNANDES
OTACILIO DE FAVARI